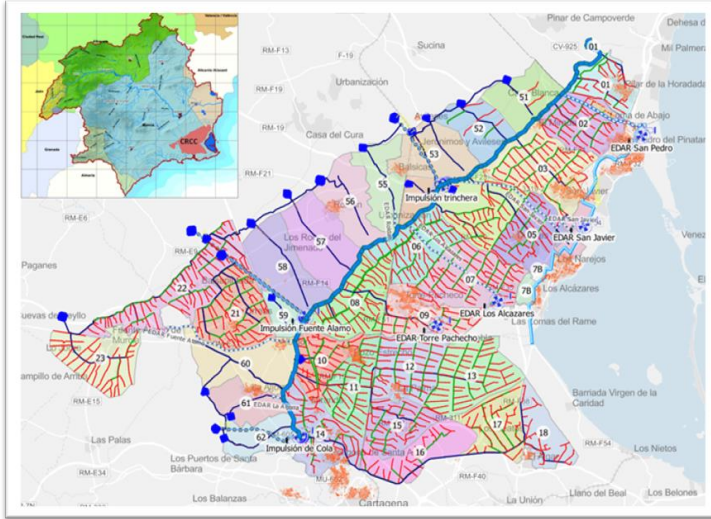


CICLO HIDROLÓGICO CAMPO DE CARTAGENA

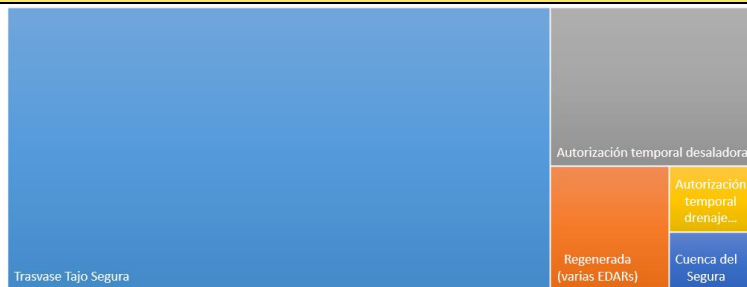
ENTREGÁVEL 3.3.2: Ciclo hidrológico nas áreas piloto.

A atividade da Comunidade de Irrigação do Campo de Cartagena (CRCC) estende-se por uma área de regadio de 42.255 ha, tem 9.699 membros da comunidade e está subdividido em duas unidades de procura agrícola (UDA): UDA No. -Segura (TTS) do ZRT Campo de Cartagena" e UDA nº 75 "Cota 120 Campo de Cartagena" com rega mista, neste caso a principal fonte de água para irrigação é a água subterrânea e como fontes secundárias, reutilização de água tratada, dessalinizada e água de superfície. No caso da UDA 58, o TTS é a principal fonte do recurso, e as contribuições dos aquíferos, dessalinizadas, e da reutilização de água são secundárias.

Diagrama do ciclo hidrológico Campo de Cartagena



Distribuição das fontes de água no CRCC



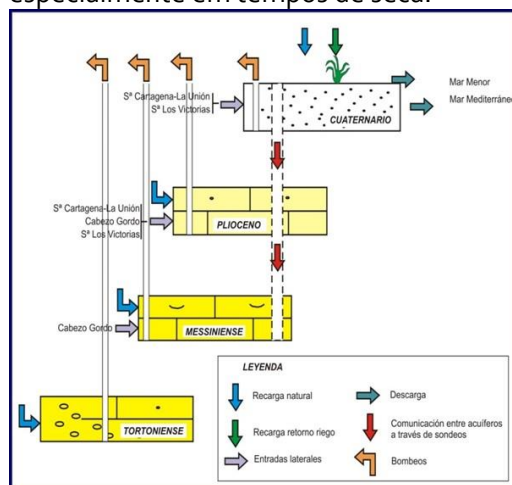
Transferência de Tajo Segura	122 hm ³
Água recuperada (várias ETAR)	11,69 hm ³
Autorização temporal dessalinizadora	2 2,29 hm ³
Autorização temporal drenagem Mojón	4,73 hm ³
Bacia do Segura	4,2 hm ³

As necessidades reais oscilam entre 150 e 180 hm³ e a atribuição do TTS é de 122 hm³, portanto, há um défice que é complementado com o resto das autorizações.

O CRCC faz uso conjunto, combinado e coordenado de todos os recursos disponíveis, com exceção das águas subterrâneas, que são geridas pelos próprios regantes. A elevada qualidade agronómica da água TTS permite, com a sua mistura, reduzir a condutividade elétrica da água proveniente de outras fontes com menor qualidade (água recuperada, água subterrânea e água dessalinizada), o que tem impacto numa melhor produção agrícola e reduz a concentração de sais no solo e os efeitos nas culturas (por exemplo: diluição do excesso de boro em água dessalinizada).

Gestão coordenada dos aquíferos do Campo de Cartagena

As águas subterrâneas amortiza a escassez de recursos de outras fontes, e têm sido fundamentais para satisfazer as exigências de água, especialmente em tempos de seca.



ESQUEMA DE FUNCIONAMIENTO

Entradas (recarga):

- Principalmente por el acuífero Cuaternario (Infiltración de la lluvia útil y retorno de riegos)

Salidas (descarga):

- Bombeos
- Laterales al Mar Menor y Mar Mediterráneo
- Descarga a cauces

Comunicación entre acuíferos

Na bacia do Segura, o Plano Especial de Seca Local combina a utilização das diferentes fontes de água de acordo com o estado das albufeiras e os indicadores piezométricos dos aquíferos, com a utilização de água recuperada e regenerada a desempenhar um papel maior progressivamente dessalinizado.